ANO II — BARCELOS, 13 DE JULHO DE 1933 — N.º 55

O. E. S. BIBLIOTECA

# Notícias de Barcelos

Director e proprietário—JOAQUIM FURTADO MARTINS

Redacção e Administração
LARGO JOSÉ NOVAIS N.º 8
BARCELOS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ
ADMINISTRADOR—JOÃO BATISTA DA SILVA CORRÊA
PUBLICA-SE ÁS QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
BARCELOS

## LIBERDADE!

Criou-se há dias por todo o Paiz uma atmasfera pesada que parecia ameaçar borrasca próxima.

Aqueles que pouco ou nada de útil fazem nesta vida, aproveitam sempre estas ocasiões para se fazerem porta-vozes dos boatos sensacionais. E é vê-los, então, saltar de grupo em grupo, fornecendo as últimas novidades... as informações que lhes veem de fonte segura, por via telefónica ou telegráfica.

E' interessante verificar que os mais persistentes boateiros, os criadores das atmosferas revolucionárias são, as mais das vezes, aqueles se dizem adeptos da situação política. Na sua estupidês incomensurável, não vêm, êsses, os inconvenientes da sua profissão ingrata de almocreves das petas...

Nós, que não temos tempo nem disposição para ouvir o *diz-se*... e o *consta*.. , quando vemos oficialmente confirmados os boatos revolucionários, sentimo-nos sempre impelidos a meditar, a fazer umas considerações íntimas àcêrca da razão de ser das atmosferas revolucionárias.

Mas a verdade é que, por mais tratos que demos ao nosso raciocínio, não conseguimos descortinar razões sérias, honestas, que justifiquem essas perspectivas de revolução anti-ditatorial.

Revolução contra a Ditadura, porquê? Porventura os inimigos da Ditadura contrapõem à política do govêrno uma outra política superior, nos meios ou nos fins? Porventura existe nos inimigos da Ditadura um programa de reivindicações de caracter social que vá além, ou represente uma oposição séria aos pontos de vista do govêrno sôbre matéria social?

Nada disto. Não vemos no campo inimigo quem, de cabeça erguida, conteste elevadamente a obra da Ditadura, ou quem a ela se pretenda opôr com fundamentos e objectivos elevados e sérios.

*Liberdade*, é o eles querem. *Liberdade*, à maneira de Espanha, é a aspiração máxima e única dos inimigos da Ditadura. *Liberdade* à espanhola, *Liberdade* à portuguesa... *Liberdade!*

*Liberdade* de fazer asneiras, *Liberdade* de cometer crimes impunemente, *Liberdade* de sequestrodos inimigos... *Liberdade*, eis o que êles querem!

Pois, senhores, enquanto as vossas aspirações não forem além dessa maldita *Liberdade* de que Deus Nosso Senhor nos livrou há sete anos, poucas probabilidades vejo para o triunfo dos vossos manejos revolucionários, Sim, é êste o meu parecer; porque eu—como frirava sempre um mestre que tive—salvo o devido respeito por melhor e mais autorizada opinião...

*António P. Pires de Lima*

### IMPRENSA AMIGA

Ao nosso presado colega e brilhante camarada «União Nacional» de Leiria, agradecemos as amaveis referencias pela passagem do nosso primeiro aniversario.

**Este numero foi visado pela Comissão de Censura**

## Politica de Verdade

Em mais um ano, o quinto da gerência da Pasta das Finanças pelo Dr. Oliveira Salazar, viram os portuguêses fechar com saldo as contas publicas.

Este facto, hoje tam raro nas finanças destroçadas de quási todos os Países, e de tam triste saudade já, nas Finanças Portuguêsas, coloca-nos numa situação invejavel perante quási a totalidade das Nações e atesta a alta capacidade administrativa da Ditadura Nacional.

Não é a politica de organisar e equilibrar somas, que tem merecido a atenção do governo. Uma larga obra conjugada com o equilibrio orçamental, tem levado a todo o País os maiores beneficios, tem reconstruido todas fontes produtoras, beneficiado todas as regiões.

Portugal ocupa perante o Mundo uma situação excepcional.

Lá fóra e cá dentro, restauramos os nossos creditos abalados; conseguimos que o Mundo olhe para nós, que aprecie as nossas faculdades de orientação e de trabalho, que respeite mais os nossos interesses, que olhe com vistas mais desanuvidas toda a Vida Nacional.

As nossas Colónias, o nosso vasto Imperio, enquadramo-lo adentro da mesma atmosfera de grandesa e de prestigio.

Saneamos as suas finanças que eram o reflexo das da Metropole; fixamos com medidas sábias que tem servido de normas de orientação a Países Colonisadores, cada vez mais a nossa soberania; introduzimos na engrenagem defeituosa da nossa Administração Colonial, peças e rolamentos, que teem permitido tirar mais rendimento e proveito de tudo.

Não é neste ou naquele sector do fomento do País, que temos avançado. Temos levado a todos os ramos da nossa actividade uma Ordem Nova, uma atmosfera de confiança e bem estar.

Fechou com saldo o orçamento da gerência de 1932-33; foi previsto um saldo para a garência de 1933-34; temos pois assegurado o caminho da Salvação Nacional.

Os milagres da politica seguida patenteiam-se; a obra gigantesca do Portugal Novo é tam grandiosa, que não pode desaparecer.

O vasto programa traçado e cujo cumprimento tem sido cabalmente assegurado, não pode sossobrar já; não pode ser a rua e as camarilhas de ineptos que podem fazer deter a execução gloriosa das coisas Portuguêsas...

Salazar, a Ditadura, pairam mais alto, não podem ser atingidos, porque no peito dos bons Portuguêses há muita Fé e muito vigor ainda...

Entre os partidos, que foram o que sabemos, que cavaram tam profundamente a derrocada Nacional, e Salazar, a Ditadura e tudo a que vimos assistindo, quem exitará na escolha?

Por quem vos decidis oh gentes!... Por Pilatos ou por Cristo?...

## *A Obra da Ditadura*

Na lei orçamental, que aprovou o Orçamento Geral do Estado para o corrente ano económico, foram diminuídas em 10 % as Contribuições Predial Rústica e Predial Urbana.

## Palavras do Dr. Oliveira Salazar

«¿O que será na vida economica e financeira de Portugal o ano que vai começar agora? Não tendo a menor confiança em colaborações ou auxilios externos, o novo ano economico vai ser o que nós dele fizermos com o nosso trabalho e a nossa disciplina. Teremos de contar ainda e sempre connosco, e quando o muito desejar que não nos estorvem nem embaracem além de certa medida todos os outros povos, de muitos dos quais podemos afoitamente dizer que buscam a salvação onde ela seguramente não está.

Encontra-se reunida neste momento em Londres a maior conferencia até hoje convocada para o estudo dos problemas economicos e monetarios que afligem o mundo. Estão ali grandes tecnicos, politicos de alto renome, muitas formosas inteligencias dignas de melhor sorte, digo, de mais proveitoso esforço. Tambem lá estamos nós, porque infelizmente temos de estar em toda a parte, e trabalhando com sinceridade como se houvesse de chegar-se a qualquer resultado util. Mas parece que se não chegará.

O gasto, desacreditado parlamentarismo nos processos da politica interna mudou-se para o terreno internacional aonde fará tambem largo consumo de discursos: no final votar-se-ão fórmulas suficientemente imprecisas para não obrigarem a nada e com tais restrições e tais cautelas e tam longos periodos de transição, que a idéa fundamental, a haver alguma, perderá todo o interesse pratico. «O mundo está sobretudo doente do espirito»...

(Do novo Orçamento Geral do Estado).

### Visitantes ilustres

De visita á Colegiada, estiveram nesta cidade, na passada 2.ª feira, os srs. Cónegos, da Sacrosanta Basílica Primacial de Braga, Avelino Gonçalves e Aguiar Barreiros e Monsenhor Pereira Júnior, Secretário da Câmara Eclesiástica.

## As Armas do Salão da Câmara

Afirmando-se em «O Barcelense» que *estam erradas* as Armas de Barcelos do Této do Salão Nobre dos Paços Municipais, em artigos do tenente-reformado Francisco Cardoso e Silva (um assinado, outro com o pseudónimo «O mesmo») e constando que êsse articulista, auxiliado por Bento Antas da Cruz e Leonél Cardôso, obtivera uma fotografia das Armas para consultar opinião autorizada confirmante de suas afirmações, o Ex.mo Presidente da Comissão Administrativa Municipal sr. dr. Furtado Martins, desejando averiguar o que há de verdade sôbre o caso, que afecta a Ex.ma Câmara, promoveu na passada segunda-feira, 10 do corrente, uma reunião no próprio Salão, para que tudo se esclarecêsse.

Forâm, convocados: a Imprensa local, o sr. Major Mancelos Sampaio (que há dois anos dirigiu a confecção das Armas) e o citado articulista Cardoso e Silva.

Pela Imprensa compareceram, á hora combinada, o sr. Antero Barrêto de Faria, pelo «Notícias de Barcelos», um pouco tarde o sr. Rogério Calás por «O Barcelense» (sendo porém de tudo informado); o sr. Cardôso e Silva excusou-se e pediu uma conferência reservada com o Ex.mo Presidente fóra dos Paços Municipais.

Da reunião resultaram as seguintes conclusões:

1.º—Nas Armas não há êrro algum (o que aliás já muito bem se sabia), tendo o articulista feito afirmações infundadas;

2.º—Os metais e côres, da pintura, oxidaram-se e descóraram, por aplicados á pressa para o Congresso Missionário de 1931;

3.º—é fácil, a quem queira proceder com propósito e má fé, fotografar as Armas obtendo uma prova que dê a impressão de ser duma só côr o escudête do 1.º Duque de Bragança; basta para isso colocar a máquina na vertical do centro das Armas com pouca luz e a prova resultante pode iludir o mais cauteloso e competente.

Da conferência particular, do sr. Cardôso e Silva com o Ex.mo Presidente, resultou apenas esta inqualificável *coisa*: o articulista não esclarecendo se consultou ou não alguém, não explicando *se viu* ou *se lhe disseram* estarem as Armas erradas, só diz de aproveitável (definindo-se a si próprio) que se as Armas estão certas é porque... as retocaram a ocultas para a averiguação agora feita !!

Em consequência do expôsto o Ex.mo Presidente verificou ser destituído de fundamento tudo quanto se tem propalado sôbre as Armas, e resolveu mandar na primeira oportunidade renovar as pinturas do Této do Salão.

### Tenente Coronel Fernando Cardoso de Albuquerque

Tivemos o prazer de abraçar, nesta cidade, onde se encontra com demora de alguns dias, de visita a sua família, o prestigioso e distinto oficial de artilharia, antigo combatente da Grande Guerra, sr. tenente-coronel Fernando Cardoso de Albuquerque.

S. Ex.ª que acabou de sofrer uma melindrosa operação, no Hospital Militar da Estrela, encontra-se completamente restabelecido, com o que muito folgamos.

## NOTAS A LAPIS

Para abertura destas *notas* dedico hoje esta sinfonia sacra que, gostosamente e com a devida vénia, transcrevo da «Ordem»:

### «Uma apoteose a Cristo Rei

*Bragança, 26—Concluíram ontem, com uma comunhão numerosíssima e com uma imponentíssima procissão, as festas para a renovação da Consagração da Diocese ao Sagrado Coração de Jesus.*

*Na procissão, impressionou o grande número de seminaristas do Seminário de Vinhais que nela se encorporaram e os vários turnos organisados para segurarem as varas do pálio. O 1.º turno era formado pelas pessoas de maior categoria social, da cidade, como Presidente da Câmara, Presidente da Junta Geral do Distrito, Juiz de Direito, Comandante Militar, Reitor do Liceu, Inspector Escolar, etc., etc. O 2.º pela Associação dos Artistas. O 3.º pela Associação Comercial. O 4.º pela Academia, com as suas capas bem traçadas. O 5.º pela oficialidade, com as suas fardas luzentas e garbosamente apresentados. O 6.º e 7.º por pessoas de alta categoria.*

*Atrás do pálio, levava a umbela o sr. Governador Civil.»*

Como os leitores estão vendo, a Nova Aliança já não é sòmente entre a Cruz e a Espada; em Bragança foi feita, também, entre as ciências e as artes, comércio e indústria, ou, como antigamente se dizia: Clero, Nobreza e Povo!

As togas dos Magistrados, confundidas com as capas dos estudantes; as fardas reluzentas dos militares, consteladas de medalhas e crachás misturadas com os hábitos talares dos Bispos e clero; as casacas dos ricos juntamente com o fato domingueiro dos artistas! Todos unidos no mesmo pensamento e ideal cristão, sem vergonha, sem respeitos humanos, para renderem pública homenagem a Cristo Rei!

O correspondente de Bragança, teve razão em classificar de apoteóse êste inédito e sensacional acto religioso, único na história da República!

Devia ser um espectáculo belo, majestoso, comovente e muito edificante para aqueles povos transmontanos e que faz lembrar aquela triunfal entrada de Jesus Cristo em Jerusalém, pois que, para ser completa a ilusão, não faltaram capas, nem palmas, nem flores, para juncar as ruas e janelas por onde passou e palpitou de amor e de alegria, o Sagrado Coração Eucarístico de Jesus!

* * *

Aqui ofereço esta delicada tése, que tanto pode ser defendida por um quintanista candidato a médico, como por um médico, candidato a lente.

O caso, em hipótese, é êste:

Uma mãe, após dar à luz um filho, confiou-o a uma ama, que, a partir dessa hora e désse dia, o criou e amamentou na sua aldeia, longe da família e do ambiente maternal.

Com o sangue do seu sangue, a ama não só lhe transmitiu todas as suas taras físicas, como também as taras psíquicas e morais.

Pergunto: — Qual é a voz do sangue que mais fala e mais influência produz na criança de hoje e no homem de amanhã? O da mãe, que o gerou, ou o da ama, que lhe insuflou a vida com o seu próprio sangue e o modelou à sua imagem e semelhança?

—Cientificamente, perante os fenómenos biológicos do enxerto sanguínio da ama, será lícito afirmar, que êsse filho é puro na raça como aqueles que são criados ao peito da própria mãe?

—Não será antes um produto híbrido, um ser abastardado?

Falem os biologistas, por forma a tirarem de dúvidas um leigo que deseja conhecer os fenómenos do atavisto e da ancestralidade.

* * *

Mudaram os ventos, mudaram os tempos. Dantes, o rifão popular dizia, e muito bem: — «Dá-me gordura, que eu te darei formosura».

Hoje, pelo contrário, todas as senhoras novas e meninas casadoiras, procuram receitas empíricas para emagrecerem, isto é, para possuírem uma estética de lombriga, que as faz passar, aos olhos do povo, pela cáustica e humorística crítica de *paus de virar tripas* .. cuja síntese cabe dentro desta cantiga:

*«Torradinhas com manteiga,*
*Quem as córou foi meu mano;*
*Quem casa com mulher magra*
*Tem bacalhau todo o ano.»*

E é tal a mórbida vaidade, é de tão perniciosos efeitos esta megalomania das *magricelas*, que muitas destas *gordinhas* e *rechonchudas* bebem vinagre aos litros, outras deixam de comer como o cavalo do inglês, até se tuberculisarem, e outras ainda metem o corpo numa prensa de elástico, que as tortura e asfixia!...

Oh! vaidade! Oh! vanglória! A quanto obrigas as tuas escravas da... Moda!...

* * *

Já agora, fecharei estas notas com outra pergunta científica:

Há algúres uma obstetriz diplomada e mal afamada, a quem os Mestres da respectiva faculdade e cadeira obstétrica ensinaram a arte da puericultura e estirpicultura, isto é, de saber como deve guiar e aconselhar as mulheres grávidas a conservarem o produto da concepção no colaustro materno, a fim de que, uma vez maduro o fruto, êle possa nascer a tempo e normalmente.

Acontece, porém, que essa obstetriz, pondo de parte os ensinamentos dos Mestres e os escrúpulos da sua consciência, entrega-se à prática de criminosas esterelisações artificiais, com o único fim de fazer desaparecer os sêres embrionários, roubando assim, por tão infâme processo, almas a Deus, cidadãos à Pátria e filhos aos pais...

Que castigo merece esta megóra perante a lei, a moral e a Religião?

## *Conferencias Religiosas*

Só um grande filosofo cristão ou um teologo consumado, podiam e deviam dizer aqui, com perfeito conhecimento de causa, o que foram e os efeitos que produziram nos ouvintes as magistrais conferencias, feitas pelo Rev.º Abade d'Anta—moderno São Paulo—na nossa Igreja Matriz, como conclusão da festa ao Sagrado Coração de Jesus, ou então, á falta destes dois sabios moralistas, um jornalista catolico, conhecedor da psicologia das multidões, para dissertar sobre os dogmas da fé e dos misterios revelados da nossa santa Religião.

Só estes trez e mais ninguem, podiam falar da obra dum sabio, analisar e exteriorisar, numa linguagem simples e chã (se bem que simples e chã foi a linguagem do orador) acessivel a todas as inteligencias, os transcendentes e variados assuntos que versou nessas trez belas conferencias, cujas doutrinas hão de perdurar, indelevelmente, no coração e na memoria de todos aqueles que tiverem a suprema felicidade e o grande prazer epiritual de ouvir tantos e tão bons ensinamentos cristãos!

Mas, nem todos os leitores deste semanario puderam ouvir da boca do orador, que falou como um oraculo, as profundas e sabias sentenças do juizo final—morte certa, hora incerta—e as palavras de vida eterna, que ele espalhou sobre as cabeças do seu vasto auditorio, vergadas para o chão, como as espigas maduras duma loura e abundante messe, de que nos fala Jesus Cristo.

Tal era o peso esmagador daquelas verdades eternas!!!

Eis a razão porque, á falta desses trez homens de sciencia e competencia, me encarregaram,—que não sou nada: nem teologo, nem filosofo, nem jornalista—da ingrata e ardua missão de dar aos leitores deste conceituado jornal, uma palida ideia, um resumo apagado, sem côr e sem brilho, do muito que disse, e bem, o Rev.º Abade de Anta, nessas trez judiciosas e proficientes conferencias, vistas e analisadas á luz da verdade, á luz da razão e á luz da fé.

Assim, pois, discursando serenamente, sobre estes trez importantes problemas—principio e fim do homem—com argumeutos e provas irrefutaveis da Biblia e o testemunho insuspeito de varios filosofos, que viveram entes e depois de Jesus Cristo, como Aristotelas, Seneca, Platão, J. Jacques Rousseau, etc., provou á *luz da verdade*, que o homem, feito por Deus á sua imagem e semelhança, era apenas um simples viajante neste mundo, dentro do qual não tinha morada permanente; que a vida era uma viajem mais ou menos longa, cujo termo era a morte; *á luz da razão* , que só o homem tem uma alma imortal, inteligente e livre, a cujo Creador terá de dar contas do uso e abuso que dela fez durante a vida; *á luz da fé*, reduziu a pó, cinza, terra e nada, as falsas teorias materialistas e toda a argumentação sofistica e capsiosa dos ateus e racionalistas, que que negam a existencia da alma, com as proprias palavras de Jesus Cristo, quando dizia aos ricos avarentos: «*De que te vale, oh homem, ganhar o mundo inteiro se a final vieres a perder a tua alma*».?!

E para que ninguem tivesse duvida sobre a existencia da alma, desse dom espiritual que Deus deu ao homem para ser semelhante a Ele, acrescentou ainda: *Passarão os ceos e a terra, mas as minhas palavras não hão de passar.*

Foi assim, com estas e outras verdades eternas, que o orador sagrado, o apostolo de Cristo, desfez as duvidas dos crentes e indiferentes, que por ventura subsistissem no seu espirito, e rebateu e destruiu as mentiras arquitectadas pelos corifeus judaico-maçonicos, como se destroi, por si mesmo, um edificio construido na areia movediça.

E' que a deusa razão, que os racionalistas tomaram como guia e farol das suas consciencias, é um idolo que tem por pedestal a torre de Babel, de cuja confusão de ideias resulta e produz em cada cabeça sua sentença!...

Depois do que demonstou este orador, á face da Historia Sagrada e da Historia da humanidade, só não acreta em Deus e na existencia da alma, aquele que é cego do entendimento ou tem o coração fechado a todo e qualquer sentimento belo, nobre, heroico e abnegado, que o faça amar o proximo ou conceder-lhe o perdão das injurias. Esses, tais, não são homens feitos á imagem e semelhança de Deus, mas sim féras feitas á imagem e semelhança dos homens! «*Homo hominis lupus*».

Para esses que ouviram a palavra de Deus e a não puzeram em pratica, nem lhe deram credito, não vale a pena falar-lhes da alma ou explicar lhes os fenomenos psiquicos que acompanham o homem em todas as manifestações do seu pensamento e lhe fazem viver uma vida sobrenatural. O pão de Deus está para eles, como as perolas para os suinos.

Para os outros, para aqueles que ouviram e sentiram prepassar e adejar por cima das suas cabeças, o sôpro divino, como outr'ora no Cenaculo prepassou e adejou o Espirito Santo sobre as cabeças dos Apostolos, vão estas minhas palavras, em nome do orador, que, ao dar-lhe os parabens, me disse o seguinte: «*pode dizer aos seus leitores que, pelo estado psicologico em que encontrei os ouvintes das minhas conferencias, constatei que todos eles tinham em si, e bem conservada, a alma que Deus lhes deu*».

## A' Luz da Razão

Neste logar, mostramos já aos nossos leitores o que fazem, á sombra da justiça, algumas criaturas que só tratam dos seus interesses inconfessáveis, não se importando com o direito que assiste a quem vão amaranhar num pleito.

Não desarmam estas criaturas, continuando com os processos ignóbeis de forjar acções com o manifesto fim de ver se conseguem por um *expediente* a que chamam transação, *comerem*, mas *comerem* muito...

E' infâme êste processo de litigar e é de extrema necessidade pôr-se côbro a estas imoralíssimas habilidades, escorraçando dos tribunais aventureiros que inventam êste novo «*conto do vigário*», seguros da impunidade.

Há comarcas que teem batido o *record* com essas acções sem fundamento e que logo deixam ver o fim deshonesto a que visam.

E não há pejo de forjar semelhante *porcaria!*

O que se quer é dinheiro, servindo qualquer meio para o conseguir.

Haverá alguém que ouse contestar isto?

Os tribunais são para coisas sérias, onde se podem debater questões, mas com dignidade. Não foram criados para imoralidades, nem para á sombra dêles *engordarem forjadores* de... *direitos*...

Os processos, que muitas vezes põem em prática, teem o anatema da opinião pública e dos próprios tribunais.

E qual o resultado final? Vêrem perdidos o tempo e dinheiro por se fiarem em espertezas saloias, que só acarretam desprestígio para a profissão que exercem, desviando, cada vez mais, dos tribunais quem, embora deles careça, receia ser...explorado.

Isto é a verdade *núa* e *crúa*.

O relatório sôbre as alterações a introduzir no Estatuto Judiciário, cita Calamandrei, jurista italiano, que entre outras coisas diz:

> «...entre nós, a instituição da advocacia transformou-se, de benéfico freio, em perigoso estímulo da litigiosidade e da má fé judicial.»
>
> «O advogado, continúa êle, em virtude da falta de causas, aceita mesmo as que são manifestamente injustas, quando uma das suas funções é evitar que o demandista injusto vá a juízo; faz demorar as causas longamente... torna possível o desenvolvimento da chicana...»

Por cá faz-se assim? Os meus leitores que respondam.

O argumento de defesa, já estou a ouvi lo, é: «*deita-se o barro á parede*».

Não pode, nem deve ser.

Assistimos, há meses, em Braga, a uma consulta feita a um ilustre moralista, a que êle respondeu não ser licito usar de processos semelhantes, sob obrigação e pena de restituição, porque, dizia êle, não é só obrigado a restituir o que rouba ou furta, mas quem, por qualquer meio capsioso, prejudicar outrem, concorrendo para um *dano emergente* ou para um *lucro cessante*.

E' sob esta norma que, todos os que trabalham na justiça, devem proceder, honrando a classe a que pertencem e singrando sempre o caminho da dignidade e do dever, como, aliás, é a sua obrigação.

## UMA CILADA...

A Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, organisou, ha dias, uma brilhante Sessão Solene, para festejar o primeiro centenario da Biblioteca Municipal daquela cidade, para a qual haviam sido convidadas diversas pessoas de categoria e destaque nas letras e nas artes.

Falaram dois ou trez oradores, limitando os seus discursos a pôr em fóco os beneficios prestados ao publico estudioso pela Biblioteca e homenagear os seus fundadores, o primeiro dos quais, a dar-lhe alma e vida, foi D. Pedro IV.

Até aqui, está tudo bem e só merecem os nossos sinceros aplausos os organisadores desta simpatica festa de arte espiritualizada. Mas o que não está certo e merece a nossa repulsa, sintetizada neste vibrante protesto dum modesto jornalista, que, para o ser, não precisa de licença daquele Areopago, é o procedimento incorreto e altamente censuravel do Snr. Dr. Abel Salazar (não confundir este energumeno corifeu da demagogia iconoclasta, com o nome glorioso do Dr. Oliveira Salazar) que, sendo convidado para falar naquela sessão solene, transformou a sala neutra—em materia politica e religiosa—num tablado comicieiro, para atacar á falsa fé, sem aviso prévio, a Igreja e os catolicos que ali se achavam representados pelo Vice Reitor do Seminario, atribuindo á Religião de Jesus Cristo todos os males passados, presentes e futuros!...

Sobre os beneficios e reformas da Biblioteca em questão, não disse uma só palavra!

Mas estará, por ventura, sua exc.ª no pleno uso das suas faculdades mentais, ou será apenas um megalomano irresponsavel?

Neste lamentavel incidente ha duas hipoteses a formular e duas conclusões a tirar:—Ou a Associação dos Jornalistas abusou da bôa fé dos seus convidados, ou o sr. Dr. Abel Salazar abusou da Comissão dos Jornalistas que o convidaram para aquela festa. De qualquer das forma foi uma cilada, pois em vez duma festa literaria obrigaram os convidados a assistir a uma conferencia de teorias liberticidamente anarquistas, *impingidas* por aquele simpatizante da Russia vermelha.

Contra esta vigarice devem lavrar o seu protesto todos os jornalistas catolicos e conservadores que defendem o Estado Novo. O nosso, aqui fica.

Vinhos finos das melhores marcas
CONFEITARIA D. ANTONIO BARROSO
L.º da Camara (ao lado do Monumento)

## D. MARIA JOSE' NOVAIS

Já foi publicado o decreto que agradecia esta Ilustre Senhora aquem Barcelos deve inestimaveis serviços, com o grau de Comendador da Ordem de Benemerência.

Em principio está marcado o dia 13 do proximo mês de Agosto, para a imposição das Insignias, havendo uma sessão selene na Camara Municipal, e o lançamento da primeira pedra para o Monumento ao seu Pai, Conselheiro José Novais.

Vai Barcelos pagar gostosamente duas dividas que há muito tempo estavam em aberto. «Noticias de Barcelos» gostosamente se associa ás comemorações e a tam simpatica Festa.

## *Farmacias de serviço*

No próximo domingo e durante a semana estão de serviço permanente as farmácias Fernando Oliveira, à Avenida dos Combatentes da Grande Guerra e J. Alves de Faria, em Barcelinhos.

## FRANQUEIRA

Como noticiamos, realisou se no passado domingo, a importante *carretada* de saibro para as grandiosas obras de aformoseamento do Monte da Franqueira.

Quarenta carros de bois, puxados a duas juntas, lindamente ornamentados com bandeiras, flores e palmas, atravessaram a cidade, pelas 8 horas da manhã, em direcção à Franqueira. Na freguesia de Carvalhal, à passagem desta luzida *carretada*, foi queimado bastante fogo e uma alegre *ronda*, organisada pelo sr. Manoel Figueiredo, de Bârcelinhos, acompanhou ao cimo do monte esta festiva caravana.

Quando àquele formoso local chegaram os primeiros carros, girândolas de foguetes atroaram o ar e os sinos de Ermida repicaram festivamente. Espectáculo verdadeiramente interessante que animou e deu ao local o aspecto de romaria.

No edifício, onde, não levará muito tempo, será instalado o restaurante, foi servido um abundante almôço, a todas as pessoas que conduziram, nos seus carros, o saibro, e aos executantes da *tuna*, num total de 192 convivas.

No final do almôço o membro da Comissão Administrativa da Confraria sr. Domingos Ferreira Vale, dirigiu a todos quantos concorreram para o bom êxito da carretada, palavras de reconhecimento, pedindo para que todos auxiliassem as obras da Franqueira, sendo muito aplaudido.

Foi um dia de festa, que muito impressionou a todos os assistentes.

## NOSSA SENHORA DO CARMO

No próximo domingo realisar-se á na Igreja de Santo António a festividade em honra de Nossa Senhora do Carmo, constando de Comunhão geral, missa solene e ás 21 horas sermão pelo distinto orador sagrado sr. Abade de Cête, Tantum Ergo e Bênção do Santíssimo Sacramento.

Esta festa é precedida de uma novena, que na mesma igreja se vem realisando ás 21 horas, com grande concorrência de fiéis, sendo a parte musical desempenhada por um grupo de senhoras, dirigido pela sr.ª D. Maria Guilhermina Fernandes.

## *Colégio Barcelense*
### EXAMES

No dia 15 começam as provas escritas do alunos que fazem exame no colégio, devendo as orais começar no dia 19. Para assistir a estas, que são publicas, convida o director a imprensa, professores de Barcelos, famila dos alunos e o publico em geral, para que todos possam verificar que os exames são feitos em conformidade com o programa dos liceus. E dentro destes, permite o director que qualquer pessoa categorisada interrogue os alunos para que, de uma vez para sempre, se certifiquem do zêlo e competência com que o ensino é ministrado neste colégio.

As provas começam ás 9 horas, e ás 14.

## Aos amadores fotográficos

A Comissão Administrativa da Confraria da N.ª S.ª da Franqueira pede a todas as pessoas que possúam fotografias da Franqueira, antigas ou modernas, o favor de lhe cederem uma prova, para ilustração do album documentário qui está organizando.

As provas podem ser entregues nesta Redacção ou na Farmacia Faria.

Frigideiras a $60
CONFEITARIA D. ANTONIO BARROSO
L.º da Camara (ao lado do Monumento)

## D. MANUEL II

A Administração da Casa de Bragança, nesta cidade, mandou resar na passada segunda-feira, 3 do corrente, na igreja Matriz, uma missa em sufragio da alma de Sua Magestade El-Rei.

Foi celebrante o Sr. Prior da Colegiada, sendo muito concorrida.

## *Vida Académica*

Universidade do Pôrto:

Na *Faculdade de Farmácia*, fizeram exames de Farmacognosia e Embriologia o distinto académico sr. Hernani Pastor Barreto, e de Hidrologia, com 16 valores, o tambem distinto académico sr. Emílio de Faria Leite de Carvalho.

Na *Faculdade de Medicina* fez exame de *Anatomia Topográfica* (2.º ano), com elevada classificação, a sr.ª D. Maria Beatriz Cardoso e Silva.

No *Liceu Sá de Miranda*, de Braga, fez exame de II classe, com distinção, a inteligente académica, filha do nosso brilhante camarada de redacção sr. João Baptista da Silva Corrêa, menina Angelina da Silva Corrêa.

No *Liceu Carolina de Michaelis*, do Pôrto, obteve passagem para a V classe, a inteligente académica snr.ª D. Julieta Landolt de Sousa, filha do nosso muito apreciado colaborador sr. João de Souza.

No *Liceu Rodrigues de Freitas*, do Pôrto, obteve passagem para a 2.ª classe, com boa classificação, o menino Julião Modesto Osório Ferreira Vale, filho do nosso amigo sr. Julião Ferreira Vale.

No *Liceu Martins Sarmento*, de Guimarães, fez exame de V classe o laureado académico sr. Manuel Júlio Souza Lima Tôrres.

Assim terminou naquele liceu este nosso amigo onde sempre foi premiado, o curso geral, dando as mais brilhantes provas de inteligência e amor ao estudo.

## COMPANHIA DAS FABRICAS CERAMICA LUSITANA

Recebemos o Relatório da Direcção, Balanço e Contas de Lucros e Perdas do exercício de 1932 da Companhia das Fábricas Cerâmica Lusitana, que claramente demonstra o desenvolvimento e prosperidade desta importante Companhia que muito honra a indústria nacional.

Os lucros disponiveis atingiram a soma de esc. 1.015.821$76, figurando no balanço os maquinismos por mil escudos e todos os utensílios e móveis por um escudo.

O dividendo foi de 173 contos, fundo de reserva industrial 840 contos, estando o fundo de reserva exigido pelo estatuto e pela lei já completo, passando para nova conta 821$76.

Os fundos de reserva desta Companhia atingem esc. 3.850.000$00.

Merecedora de todos os elogios é esta activa Direcção que tanto tem contribuido para o estado florescente em que se encontra a Companhia das Fábricas Cerâmica Lusitana.

## EMPREGADOS NO COMERCIO DE BARCELOS
### PASSEIO RECREATIVO Á FRANQUEIRA

Como noticiamos no nosso ultimo numero, realisa-se no proximo domingo o passeio recreativo á Franqueira, promovido pela Associação de Classe dos Empregados no Comercio de Barcelos

Reina grande entusiasmo por este lindo passeio que irá chamar, nesse dia, á formosa Franqueira grande numero de pessoas.

Celebrar-se há por essa ocasião, na Ermida de Nossa Senhora da Franqueira uma missa, acompanhada a orgão, em acção de graças, mandada rezar pelos Empregados no Comercio.

## *Aos pescadores*

Chamamos a atenção para o preceituado nos art.ºs 40-53-57 Regt.º Geral dos Serviços Agricolas, que proibe: dragar e revolver o leito dos rios e mais canos dagua, com varas ou qualquer outros instrumentos de exploração, que prejudiquem as suas condições de abrigo e conservação; usar redes de arrastar, excepto a tarrafa ou chumbeira, ou côa, quando manejada por um só homem; pescar nas zonas aqüaticas nas quais o nivel da agua tenha artificialmente sido baixada por motivo de obras ou limpeza.

Pelo artigo 69 e seguintes a transgressão destas desposições é punida com pesada multa que duplicará no caso de reincidencia, ou quando praticada desde o «pôr ao nascer do sol», acrescida da apreensão da pesca, barcos, redes e mais aparelhos.

## D. ELVIRA BARROSO

Na sua linda casa da «Quinta do Cruzeiro», de Gilmonde, encontra-se a passar uma temporada a ilustre benemerita Senhora D. Elvira Barroso.

Advogado
António Pedrosa Pires de Lima
Largo de S. José, n.º 53
Consultas das 4 ás 6

## Vida Associativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra
### Sub-Agencia de Barcelos

*Extracto da Sessão de 29 de Junho*

Deliberou:

1.º—Conceder o subsidio de 20$00 ao sócio combatente n.º 117 Domingos Ferreira de Azevedo, para compra de medicamentos;

2.º—Considerar sócios beneméritos da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, os Ex.mos Srs. Drs. Adélio Marinho, Aurélio Queiroz e Manuel Leite Novais;

3.º—Tomar conhecimento do movimento associativo do corrente mês, verificando-se a existência de 251 sócios de todas as categorias;

4.º—Informar-se pelo tesoureiro da importância total das pensões e subsídios pagos durante os doze mêses de gerência, que foi de 3 801$00 (três mil oitocentos e um escudo);

5.º—Ler o relatório da gerência que foi aprovado, e enviá-lo ao presidente da Assembleia Geral, exercendo as funções de Conselho Fiscal;

6.º—Tomar conhecimento do ofício n.º 1.507 de 26 do corrente da Direcção Central (Lisboa) em que louva esta Sub-Agência pelo brilhantismo dado às cerimónias comemorativas da data de 9 de Abril, o que demonstrava muito patriotismo, um elevado espírito combatente e ainda muito zêlo e dedicação pela Liga.

A mesma Direcção Central enviou um outro ofício de louvor à Ex.ma sr.ª D. Maria Luciana Fonseca, Madrinha do Estandarte, que lhe foi mandado entregar;

7.º—Dar posse aos novos corpos gerentes no dia 2 do próximo mês de Julho;

8.º—Registar a gentileza do ex.mo sr. farmaceutico F. da Silva Ferraz, desta cidade, que concede o desconto de 20 °/o nos medicamentos manipulados e de 10°/o nas especialidades aos combatentes nesta Sub-Agência inscritos, desde que apresentem o seu cartão de identidade. Resolveu agradecer.

Vinhos finos das melhores marcas
CONFEITARIA D. ANTONIO BARRORO
L.º da Camara (ao lado do Monumento)

# PAGINA DO CONCELHO

## Nota da Redacção

*O assunto da correspondência de Vila Cova, hoje publicada, julgámo-lo da maior importância e oportunidade. Nunca neste País, que nos recorde, se trabalhou tanto, como nesta hora. em benefício do Pôvo.*

*Nunca também, como agora, êle se nos revelou em um ou outro caso tam irrequietamente exigente. Num ritmo consolador, que só um trabalho extenuante e uma honesta administração podem explicar, sucedem-se os melhoramentos por êsse País além. A gente portuguêsa, ainda não há muito indiferente às coisas públicas, de repente se nos mostrou apaixonadamente interessada pelo bem comum. Milagre do Estado Novo, que o Doutor Salazar, o «mais útil dos portuguêses», vem dirigindo a bem da Nação. Milagre que é preciso que não se esqueça, que todos devem lembrar constantemente, mesmo os que se julgam pouco afortunados por não verem realizadas, totalmente, as suas aspirações.*

*Bem depressa se tem andado e soceguem todos, porque a todos hão-de chegar, em hora própria, os benefícios duma administração que nos honra, e que estranhos se não cançam de louvar apontando-a, como exemplar lição, a todo o Mundo em crise.*

*Soceguemos, pois. E habituemo-nos a pedir apenas, por agora, o que agora se nos afigura com possibilidades de realisação.*

*Não faz sentido, por exemplo, que uns se aborreçam por não possuir a comodidade, embora legítima, de um telefone ou iluminação eléctrica, quando outros, e às vezes bem pertinho, não teem ainda uma estrada ou uma fonte em condições.*

*Mais de-vagar, amigos. «Amanhã vai ser dia outra vez», disse alguém há pouco, e com razão.*

*Aos nossos amigos srs.: Francisco Duarte Coutinho, de Carapeços; Américo Miranda, de Cristelo; Manuel Martins de Azevedo, de Durrães; Domingos Machado Calisto, de Roriz; P.e Augusto Miranda, de Alvelos e P.e Vieira Gonçalves, de Carreira, agradecemos as novas assinaturas enviadas esta semana.*

### Vila Cova, 2

Nas nossas aldeias, em geral, faltanos tudo o que de necessidade a vida da época que passa exige. Pelo alto e pequeno esbirro, a gente do Campo foi tratada com o supremo desprezo: só contava, para pagar e levar repelões.

Hoje, graças ao governo de Salazar que tem falado a verdade, ha determinada verba a gastar e durante dez anos em melhoramentos.

Perante a honestidade, o desinteresse de si mesmo, o sacrificio de sua Ex.ª, devemos agradecer, gritando; «Mais! Mais!» na incisiva frase de sua Ex.ª? Em nosso juizo, não. Devemos confiar, esperar e cooperar no esforço patriotico do governo.

Confiar e esperar que, com justiça e probidade, os melharamentos vão sendo distribuidos criteriosamente pela prioridade das necessidade e olhando-se com o mesmo amor e independencia para todas as paroquias rurais. E cooperar todos com o nosso trabalho e esforço quando á nossa terra chegar a vez de receber beneficios.

Restrinjamo-nos as nosso concelho: vemos freguesias cruzadas com estradas; outras com estações ou apeadeiros do caminho de ferro; e ainda outras sem um metro de estrada, servidas por caminhos horriveis.

Parece-nos de inteira justiça que as freguesias que menos tem sejam as primeiras benficiadas; e que uma e outras, sem egoismo inoportunos, confiem e não se virem todas a gritar: «Mais! mais!» Em des anos muito se pode e deve fazer, se em todos houver como ha direito de esperar, justiça e honestidade.

Primeiro, estradas, caminhos; depois, o telefone; e por fim, a luz. Se nos fôra dado, escolhiamos assim mesmo. E desculpem nos esta digressão. Lembrou-no-la o episodio de a certo amigo nosso que vive numa freguesia cruzada de estradas e sempre a gritar «mais! mais!» um terceiro ter respondido: «Para já, não queres um campo de aviação e o mar a banhar a tua freguesia?»

De parte-egoismo e pedidos inoportunos.

Cidade e freguesias rurais todos somos de Barcelos. E bem de Barcelos são os que tem, nesta hora, a missão de conhecer e atender ás necessidades do concelho inteiro. Se há equidade, justiça e sacrificio dos que nos servem não estejamos sempre a gritar: mais! mais!»

—Junho com a sua humidade e resteas de sol trouxe-nos o mildio e amarelecimento dos milharais.

O julho dá-nos esperanças de calor benefico.

—Por aqui, tiram-se ja alguns batatais.

No geral a colheita é menor e de mais pequenos exemplares do que no ano transato.

—Em breves dias, como já fôra noutros tempos, deve passar por aqui o carro do correio de Espozende a Barcelos.—C.

### Tamel S. Fins, 2

E' com grande entusiamo que vimos felicitar o «Noticias de Barcelos» pelo seu aniversario. E sinceramente lhe desejamos muitas prosperidades e que se prolongue por muitos anos. Ficamos deveras satisfeitos em conhecer o seu corpo redactorial, que tanto tem defendido os interesses do concelho e a causa do bem. Oxalá assim continue, pois nesta freguesia é muito apreciado.

—Sabemos que a nossa junta trabalha para ver se consegue a nossa tão desejada escola este ano. Bom é que a Ex.ma Camara, que á sua frente tem um homem amigo da instrução, se lembre de nós, que não temos aonde ensinar as creanças em virtude das escolas vizinhas não as aceitar.

Ficamos, pois, esperando com grande interesse.

—Batisou se nesta freguesia uma filhinha do sr. Domingos Duarte Rosa Junior e da sr.ª Maria Simões Rosa. Foram padrinhos o sr. Francisco Martins Rozas e a sr.ª Custodia Simois Rozas que deram o nome de Francisco.

C.

### Carapeços, 2

Felicitamos com vivo entusiasmo o «Noticias de Barcelos» pelo seu aniversario, pois tem dedicado com notavel esforço e interesse a sua acção regionalista em propaganda e defêza de todo o concelho. Pela fotografia que veio no ultimo n.º ficamos a conhecer todo o corpo redactorial. Assim ficou explicada, pelas pessoas que estão á sua frente, a bôa apresentação do jornal e o grande interesse por êle despertado em todo o concelho, onde o numero de assinantes aumenta constantemente.

—Aqui lembramos a publicação no jornal, se fôr possivel, da nota dos cambios e ainda a indicação dos preços dos principais produtos do nosso importante mercado semanal.

—Por intermédio do sr. Benjamim Ferreira da Costa, enviou do Brasil o sr. Alberto F. da Costa a quantia de esc. 80$00 para ornamentação do altar de S. Tiago. Os nossos parabens.

—No dia 29 p. p. teve uma robusta creança a esposa do sr. Alexandre Pereira. Parabens.

—Esteve entre nós, de visita á sua Quinta da Pia, a nobre senhora D. Laura d' Oliveira, a quem Carapeços muito deve.

—Encontra-se doente o nosso amigo José da Fonseca, chefe do nosso apeadeiro, a quem desejamos pronto restabelecimento.

—Os vinhos estão maus, devido á grande humidade do tempo.

—Disseram-nos que a sr.ª Ermelinda Ferreira da Costa tenciona vender o prédio onde está instalada a escola. Se é verdade, lembramos ás autoridades competentes para que nos auxiliem a adquiri-lo, doutro modo ficamos sem escola. Demais, consta, que será vendido barato.—C.

### Quiraz, 2

Realizou-se hontem o casamento do sr. João do Souto, de Roriz, com a sr.ª Julia Barbosa Arantes desta freguesia, onde fixaram residencia.

—Na quarta-feira passada passou por aqui a Guarda N. Republicana por causa de um homem caçar um coelho no defêzo. E ontem tambem; seria por causa dos ladrões? parece que não.

—Desde sexta-feira de madrugada e ontem tem trovoado bastante, e chovido alguma coisa, o que foi bom para regar os milhos.—C.

### Arcoselo, 3

Um ano de combate na imprensa é já alguma coisa em prol de uma ideia a que se pretende dar corpo. Saudar o «Noticias de Barcelos» é dever de todo o barcelense que tem amôr á sua terra, porque ele, alem de ter uma doutrina sã e consciente, defende com ardôr e bairrismo o nosso vasto concelho, não esquecendo as fréguesias até as mais longinquas. Felecito-o e espero que saberá continuar com a mesma fé e entusiasmo o caminho que traçou

As suas colunas deverão sêr cheias com palavras de paz e de bondade. Os seus colaboradores deverão colocar acima das paixões politicas, a humanidade, defendendo-a contra os ataques traiçoeiros das gentes egoistas e más, concorrendo assim para o saneamento duma sociedade ôca e prevertida, fazendo deste lamaçal peçonhento e repelente, um jardim maravilhoso de beleza.

A intriga e a mentira são tão maléficas á sociedade, como o cancro que dia a dia vai tornando em cadaver um corpo são.

A' imprensa cabe pois um papel importante na educação dos povos. Uma má imprensa corrompe e vicia uma sociedade; uma boa imprensa depura e extirpa os males de que ela é enferma.

Saúdando «o Noticias» faço ao mesmo tempo votos para que continue com o mesmo entusiasmo, defendendo o mais fraco, ajudando-o nesta luta pela vida que se vai tornando cada zez mais ingrata. E assim terá sempre o apoio da gente de bem, daquela que acima dos seus interesses coloca os da colectividade.—C.

### Faria, 3

Devido á ultima série de tempo seco, e frio, improprio da presente quadra, os milharais encontram-se pálidos, enfraquecidos, e assim como as demais plantas alimenticias agora em crescença.

O ano agricola, não tem agora aquele aspecto auspicioso, que tinha não há muito tempo. Mas será mau ano agricola? Será bom? Ainda não sabemos.

Este povo na sua boa fé diz: Deus sabe o que faz; e confia na Divina Providencia. A fraca produção será a peor calamidade que a lavoura pode experimentar, recaindo ainda sobre todos nós.

Ultimamente o tempo aqueceu um pouquinho: Na madrugada do dia 1 ouviu-se durante algum tempo o ribombar do trovão, e cairam uns leves chuveiros. Desde então o tempo apresenta-se nublado. Os ribombos do trovão continuam-se ouvindo de vez em quando.

—Tendo entre nós noutros anos havido certos malandrins que se comprazem em profanar as noites de S. João e S. Pedro com proezas disparatadas, brincadeiras sem graça nenhuma, e até causando prejuizos, temos este ano o prazer de dizer que passaram êsses dias sem que houvesse nada a lamentar a tal respeito.

Muito bem. Será para desejar que todos se compenetrem do que é bom e mal, evitando este e praticando aquele.

C.

### Macieira, 3

Com o nome de Maria da Conceição, foi batisada no dia 23 de Junho uma criança, filha de Antonio Ferreira de Sá.

—No dia 26, foi batisada com o nome de Maria Celeste, uma filhinha do sr. Antonio da Silva Ribeiro e no dia 30 com o nome de Agostinho um filho do sr. João Gomes Soares.

—Em 28, faleceu a sr.ª Ermelinda Dias e no dia 1 do corrente o sr. Manuel Joaquim da Costa Rios, victimado pela tuberculose.

—No proximo domingo, realiza-se nesta freguesia a festa em honra do S.S. Sacramento.

O sermão da tarde está confiado ao reverendo José Vieira, de Braga.

—Já se encontram entre nós os seminaristas Luiz Mariz de Oliveira, do 4.º ano de teologia e José Maria Rodrigues, do 2.º ano de preparatórios, bem como Luiz Gonzaga de Oliveira Ferreira do 2.º ano do Liceu Alexandre Herculano, do Porto.—C.

### Ucha, 3

Na sexta-feira passada, por volta das 3 horas, tentou pôr termo á vida, a sr.ª Maria Candida Fernandes, com 50 anos de idade, residente no logar de Quintão, desta freguesia.

Procurou, para esse efeito, afogar-se. Ignoramos qual o verdadeiro motivo que levou esta tresloucada a querer proceder desta forma; o que sabemos é que a acompanham alguns desgostos familiares, que até certo ponto teriam concorrido para êsse gesto infame.

—Com o nome de Nuémia foi batisada, estes dias, uma interessante criança do sexo feminino, filha do nosso amigo sr. Manuel de Souza e sua esposa Julia de Araujo Azevedo.

Os nossos parabens.

—Há alguns dias, ás 2 horas da tarde, saiu desta freguesia com destino á vizinha freguesia de Cervães, uma imponente sachada composta de 85 pessoas para as propriedades do sr. Antonio Afonso da Cunha. O sr. Antonio, digno proprietario daquela freguesia, assim como toda a familia, receberam todo o pessoal com muita alegria, tendo sido tratado com todas as atenções.

Ao fim da tarde, cêdo ainda, regressaram a suas casas com alegria, pois como de costume cantou-se e dançou-se. E nestes divertimentos destacou-se, a sr.ª Maria de Azevedo, do logar da Cudracheira.

—Foi efectuado o peditorio nesta freguesia para o auxilio do festejo em honra das bodas de prata do nosso templo. Prometem ser imponentes os festejos promovidos pela digna comissão, que não se poupa a sacrificios de certa ordem. Para êsse efeito estão sendo ensaiadas as crianças para a Cruzada Eucaristica, que será inaugurada neste honroso dia, nesta freguesia. Breve

publicaremos o progama dos festejos.

—Após uma ausencia de 6 anos, regressou a esta terra vindo da America do Norte, o nosso amigo e proprietario sr. Adelino da Costa, vindo dar bastante alegria a sua esposa e filho, assim como a todo o povo da freguesia, não só pela sua riqueza, mas sim tambem pelo seu amor patriotico.—C.

## Remelhe, 4

No dia 20 deste mês realisar-se-há o triduo preparatorio para a festa do Sagrado Coração de Jesus.

A primeira conferencia será na 5.ª feira á tardinha. Haverá prégação na sexta, e no sabado. E neste dia de manhã haverá confessores para atender todos os fieis desta paroquia.

No domingo haverá comunhão geral dos adultos e crianças, missa cantada, sermão e procissão. Está encarregado da prégação um distinto orador sagado.

—Realisou-se domingo um batisado de um filho de José Roque da Cruz. A' criança foi-lhe dado o nome de Laurindo.

—Consta por aqui que o governo vai diminuir ás contribuições dez por cento.

Bom é isto para favorecer a lavoura. Alguns proprietarios venderam ha dias uns almudes de vinho e viram-se logo sobresaltados, porque não tinham cumprido as formalidades; dizem-me que por ignorancia.

—No dia 2 deste mês foram muitas pessoas daqui á romaria grande de São Torcato, em Guimarães.

—Esperamos aqui o sr. Francisco Pereira Vilela, de Braga, que vem tratar dum objecto para a Igreja Paroquial.

Agora mesmo chegou um carro conduzindo umas senhoras e um cavalheiro cujos nomes ignoro, pois são pessoas desconhecidas, que vem á capela-jazigo.—C.

## Balugães, 4

Principiaram já as obras na capela de S. Bento que, no estado de triste abandono a que chegou, em breve seria uma ruina.

Um grupo de dedicados devotos propõe-se levar a cabo importantes melhoramentos: Aos telhados que agora estão em reparo, seguirá o restante interior da capela, do altar e das imagens que tanto necessitam.

O referido grupo dos «Amigos de S. Bento» vem fazendo face ás despezas com o produto das esmolas recebidas duma rifa, mas não basta, a obra a fazer á grande, é preciso mais, é necessario que todos se sacrifiquem um pouco, na medida das suas possibilidades, para reanimar esta antiga benção que aos nossos maiores tanto carinho e tanto zelo inspirou e que tam esquecida parecia estar agora pelo abandono —quasi sacrilego—o que tudo fôra votado. Todas as esmolas oferecidas na conservação e culto desta capela, para que assim volte a florescer aquela fé e devoção antiga, de que tanto no orgulhava-mos.

E' preciso, pois, que todos auxiliem e ajudem com as suas esmolas, para que seja restituido, a este Santo, o culto e veneração a que tem direito.

O S. Bento de Balugães voltará então a olhar com mais carinho e mais amor os seus dedicados devotos!

—Ontem Manoel Vieira e mulher Candida Oliveira sairam de casa deixando no berço um filhinho de quatro mezes. Por distração deixaram uma porta aberta dando ocasião a que um suino entrasse na sala onde o pequenino dormia roendo-lhe os dedinhos de ambas as mãos e uma orelha; recebeu corativo na farmacia local.

Deu á luz uma criança do sexo masculino as esposa do nosso amigo Albino Fernandes Grilo; tambem a esposa do nosso amigo sr. Antonio Rodrigues Machado, assinante do nosso jornal o presenteou com uma menina. Parabens.

C.

## Oliveira, 4

Como já foi anunciado, realisa-se nesta freguesia, no proximo domingo, a festividade em honra da Senhora de Lourdes, que constará de comunhão geral de creanças, na igreja paroquial ás sete horas da manhã, prégando nessa ocasião o Rev.º Abade de Cervães. A's dez e meia missa solene na capela do mesmo nome. De tarde pelas 4 horas, haverá sermão e procisão, prégando o Rev.º Domingos Moutinho.

—Com o nome de Avelino, batisou-se uma creança, filha de Antonio da Costa Oliveira e de Antonia Ferraz Vilas-Boas.

—Tambem se batisou outra no domingo passado, com o nome de Deolinda, filha de João Araujo Gonçalves e Beatriz Ferraz Rodrigues.

—A' procura de alivio foi encontrar a morte ao Porto a sr.ª Maria de Carvalho, mulher de Rufino Araujo Barbosa, ausente no Brasil, sugeitando-se a uma melindrosa operação nos intestinos. Deixa seis filhinhas de tenra idade.

Felizmente preparou-se, recebendo os sacramentos da igreja antes de ir fazer a operação. Paz á sua alma.—C.

## Cristelo, 4

Entra no 2.º ano de publicação êste semanario. Jornal nacionalista, outra politica não conhece que não seja a apregoada e executada pelos homens do Estado Novo, superiormente representado pelo eminente estadista Doutor Salazar. Trabalhar pela expansão deste jornal, é contribuir para uma maior difusão, em todo o concelho, da boa doutrina. Auxiliemo-lo, pois, como é nosso dever

—No dia 1 do corrente consorciaram se Antonio Martins Pereira, da freguesia de Arcos, Vila do Conde, com a a sr.ª Clarinda de Miranda, desta freguesia, filha da sr.ª Ana Luisa de Miranda e irmã do sr. Américo de Miranda, negociante. Aos noivos desejamos muitas felicidades.

—Anda-se a proceder á colheita da batata, que pouco rende êste ano.—C.

## Carvalhal, 4

Com prazer foi recebida a noticia, dada pela «Diario do Minho», da nomeação de novo Pároco para esta freguesia. E' o sr. P.e Adrião Neves Saraiva, de Guimarães, quem agora vem paroquiar Carvalhal, substituindo assim o nosso bom amigo sr. P.e José Aires, que aqui esteve quatro anos, tendo conquistado grande simpatia.

No dia 25 o nosso Paroco, acompanhado da comissão fabriqueira, foi a Guimarães cumprimentar o sr. P.e Adrião, a quem ofereceu os seus serviços. Êste, por sua vez, já aqui veio visitar a freguesia e combinar o dia da posse.

—Já retirou para a Pôvoa de Varzim, onde fixará residencia, o sr. P.e José Aires.

—Realisaram se nesta freguesia os seguintes batisados: um filho de Constantino Gomes e outro de Domingos Fernandes; uma filha de Manuel Lopes e dois gémeos de Domingos Ferreira.

—No dia 1 casou-se a sr.ª Leontina de Vilas-Boas, desta freguesia, com Carlos Lanhezes, da freguegueseia de Milhazes. Parabens.

—No dia nove tomará posse desta freguesia o sr. P.e Adrião Neves Saraiva.

—Tem sido muito visitadas as obras no alto do Monte da Franqueira.

—Felicitamos o sr. Bernardino de Vilas-Boas pela sua nova barbearia, que tanta falta fazia nesta freguesia.

C.

## Couto de Cambezes, 4

Falecimento:—Com a provecta idade de 99 anos, faleceu, na visinha freguesia de Sequiade, a 2 do corrente, o sr. José Antonio Gomes da Silva Fonseca, casado com a sr.ª Dolores Ferreira dos Santos. Se dá mais um passo, atingia o centenário, coisa rara nos tempos que correm, e que, por isso mesmo, teriamos grande prazer em registar. Era muito conhecido por aqui,

---



### Dos arendamentos dos fructos das Igreijas q. pagão à Collegiada

No anno de 1646, arendou o Rd.º Prior Jeronimo de Mesquita de Mendonça amassa da Collegiada a Sebastião de Faria dafreg.ª de S. Thiago de Villa Seca empreço deoito centos, ecincoenta, e cinco mil reis ..... 855000 r.s

No anno de 1690, searendou toda amassa em hum conto. trinta mil, enove centos, enoventa eseis reis ..... 1.030 996 r.s

Nos annos de 1711, 1712 e 1713, sendo Prior o Rd.º Andre a Souza da Cunha searendarão os fructos detoda amassa ou cada hum dos 3 annos asima em nove mil e quinhentos cruzados.

Nos annos que se seguirão os de 1714, 1715 e 1716 searendou a Igreija ou os fructos da Igreija de S. Thiago de Villa Seca em quinhentos mil reis «As Igreijas de S. Andre de Barcelinhos e S. Paio do Carvalhal emquatrocentos eoitentamil reis» Os fructos da Igreija S. Martinho de V.ª Frescainha emtrezentos esessenta e cinco mil reis» Os fructos da Igreija de Courel em cento evinto mil reis, eisto

*flito entre o Prior André de Sousa da Cunha e o Cabido da Colegiada de Barcelos por motivo da repartição de rendimentos. Esta composição, transcrita na integra, é reflexo dêsse conflito; anteriormente acentuei que a questão foi longa e já se viu que se prolongou até 1720 ou ainda mais alem agravada pelas grandes despezas com as obras de transformação da Matriz, cujos nefastos efeitos hoje estâmos vendo! A razão estaria do lado dos conegos contra as desastrosas mutilações no velho templo!*



ração q. será adespeza, egasto detoda asera custumada da d.ª Collegiada por custa do Rd.º Cabb.º pela Igreija de S. Martinho de Courel, esuameação sem o Rd.º D. Prior nunca paraella concurrer com couza alguma aq. isto procede quanto as d.as Igreijas assim nomiadas q. são todas as q. pertenssem a d.ª massa the oprezente comrespeito sómente á cobrança e obrigaçoens como d.º fica, enão quanto ao Padroado das vigairarias das d.as Igreijas p.r q. esse fica como sempre foi pertencendo insolidum ao d.º Rd.º D. Prior assim das d.as Igreijas q. ficão asua parte, como das q. ficão adjudicadas ao d.º Rd.º Cabb.º excepto o Padroado de S. Thiago de Villa Seca p.r q. esse pertence, esempre pertenceo ao nosso Serenissimo Princepe e S.r como Duque da Serenissima Caza de Bragança, esem prejuicio detodos os mais direitos regallos, eprehemineneias quetocão a Degnidade do d.º Rd.º D. Prior, por q. nesta forma, ecom estas declaraçoens na forma asima declarada em tudo o convinhão por bem da pas união, econcordia entre, eseus Sucessores, e os d.os Rd.os Conegos esta mesma devizão queriam huns e outros, e herão contentes sefizessem tambem arespeito dosforos, epençoins censos, cazaes, prazos emais genaro de rendimentos para q. cada hum insolidum namesmaforma livremente possa cobrar a sua ametade depencia huns dos outros aseu arbitrio, porem que esta Segd.ª devizão, eseparação se fizece, e herão contentes se concluisse depois de feito o Tombo q. actualmenta se anda fazendo por Provizão da sua Mag.e q. D.s Guarde, p.r q. na incerteza dos acrescentamentos q. pode haver nos prazos senão podia deprezente fazer repartição igual, mas q. acabado o d.º

porque, alem de ser um bom proprietario, exerceu durante largos anos a arte de curandeiro, tendo uma grande área de clientes, pelo que lhe chamavam – o Cirugião de Sequiade—nome que ainda agora lhe davam. Era fecundo em ditos chistosos e não queria que ninguem ao pé dele estivesse triste. Com ele finou-se a mais antiga e veneranda reliquia que havia nestas redondesas (quanto a homens). Tem hoje, ás 8 e meia da manhã, oficio de corpo presente na igreja paroquial da sua freguesia, que deve ser muito concorrida de Clero, visto o finado pertencer á Real Confraria dos Clérigos, de Viatodos.

Paz á sua alma e os nossos sentimentos do pesar á familia.

—Continua gravemente enferma a sr.ª Deolinda da Costa Araujo. Que Deus lhe conceda pronto alivio, que ela tanto pede a quem a visita e de que tanto precisa, pois que vive num doloroso calvário.

—Com o nome de Olivia, recebeu o batismo uma engraçada menina do sr. Antero Alves de Faria e Maria Gomes Pereira. Foram padrinhos o sr. Abilo Gomes da Costa, dignissimo Regedor substituto, e Maria Gomes de Carvalho, esposa dedicada do nosso amigo Antonio Martins de Oliveira Muitos parabens.

Uma forte trovoada trousse-nos ontem uma reguinha porque os nossos lavradores tanto suspiravam. Foi maná que veio do céo—dizem eles—e que trousse aos nossos campos muitos carros de pão. Bem preciso era, de facto, porque os campos, ainda ha pouco tão prometedores, já apresentavam um aspecto desolador em virtude das teimosas nortadas que nos fustigavam constantemente.—C.

## Chorente, 5

Eram consoladoras as promessas que nos faziam os vinhos e os milharais para o que muito tinham concorrido, não só o tempo, mas tambem a regular perfeição com que o nosso lavrador já procura o cultivo da terra. Porem o frio que nestes ultimos tempos tem feito e a falta duma chuva benéfica que viesse amenisar o tempo e regar os milhos, muito tem projudicado uns e outros. Ha por aqui lavradores que já sulfataram as suas vinhas cinco vezes, e, no cultivo dos campos, quasi todos tem aplicado os melhores adubos. Muito bem, cada qual, na sua profissão, deve aperfeiçoar-se o mais possivel e a classe agricola é das que mais tem adeantado nestes ultimos anos. Ha porem, a meu ver, uma dificuldade em que o nosso lavrador se vai esbarrar: Como ha-de, o nosso lavrador, vender o vinho da futura colheita,que promete ser abundante, de forma a obter um lucro compensador, se tanta dificuldade teve em vender o da colheita transata? Eis um problema de cuja solução é preciso cuidar-se desde já.

—Encontra-se nesta freguesia, com duas manas, a veranear, o sr. Antonio Maia dos Santos Graça, da Povoa de Varzim, que vieram em busca de ares mais puros e sadios.

Que regressem a sua casa contentes e satisfeitos e com a saude que procuram, são os nossos votos.

—O Reverendo Adelino Mota, paroco desta freguesia e paroco tambem das freguesias de Pedra Furada e Gueral reuniu, na preterita quinta-feira, numa verdadeira fraternidade catequistica, os «meúdos» destas duas ultimas fregresias. Eram quatro horas da tarde, quando chegaram á Igreja de Gueral, acompanhado das nassas catequistas; os de Pedra Furada a estes se juntaram e todas acompanhados do seu paroco, se dirigiram para a Capela do Espirito Santo, cantando o Cremos Deus... e o Avé de Lourdes. Nessa capela resou se o terço e outras orações piedosas, deante da imagem de Nossa Senhora do Socorro que ali se venera. Terminado este exercicio, todas se sentaram no relvado do Adro da dita capela, onde, sob a direcção do Reverendo Paroco, lhes foi distribuido pelas respectivas catequistas, trigo, biscoitos e vinho. Como era consolador, depois disto, presencear a petisada levantar calorosos vivas a Cristo Rei, á Religião Catolica, a Sua Santidade Pio XI, ao Snr. Arcebispo Primaz, etc.!

Terminada esta pequenina refeição, novamente se dirigiram á Igreja de Gueral, acompanhados do Reverendo Paroco e catequistas, onde receberam a Benção do S.S. Sacramento.

Assim terminou a festa catequistica dos meúdos de Gueral e Pedra Furada, festa pequenina em si, mas grande pelo seu significado e efeitos.—C.

## Ucha, 6

No Hospital Colonial em Lisboa, fez exame com distinção, para enfermeiro, o nosso inteligente amigo João Xavier Rios, filho do sr. Francisco Xavier conceituado comerciante, de Cabanelas.

Nossos parabens aos dois, bem como deste logar felicitamos o nosso ilustre amigo sr. Tenente Coronel dr. Morais e Sousa, pelo seu novo colaborador nas suas enfermarias.

—Vindo do Brazil, regressou a Cervães, o antigo professor da Ucha, sr. Germano Vila Verde, que volta a consagrar-se ao magisterio particular, onde, com aprumo e distinção, tem ocupado, em Portugal e no estrangeiro, um logar de destaque.

Um abraço de boas-vindas.—C.

## Oliveira, 6

—Voou ao ceo o inocente Manuel Mendes Nogueira, filhinho do nosso particular amigo sr. José Joaquim Nogueira e de sua bondosa esposa sr.ª Maria Mendes de Macedo.

—Concluiu ha dias em Cervães, com missa e pratica pelas almas, a sua principal festa, depois da desobriga, que é a de Deus, o Rev.º sr. P.e A. J. Rodrigues, piedoso e digno arcipreste abade de Vila Verde, que agradou imenso ao numeroso auditorio que teve, como nós, a ventura de o ouvir atentamente.

—Consta-nos que a caça á *multa*, essa... *especialidade* dos que, por se verem com o bastão na mão, vem mostrar o que são, tem sido o pão nosso de cada dia. Se houvesse mais um pouco de coração ou daquele amor do próximo que aconselha a Religião, ainda se podia viver, porque a tolerancia, por certo *grandes e horriveis crimes (!)*— como o uso do *perigosissimo* esqueiro; o transito de vinho sem guia; uma vedação, (junto a caminhos), com 4 pedras, e 2 arames; uma peça de caça engaiolada em casa ou um espera-galêgo incendiando a ponta dum *xabrégas*, não se tornariam pretexto para *depenar*, dos ultimos patacos,—qualquer esfomeado que imprudentemente como bom optimista pensou enriquecer, fujindo a uma pequena despeza, quem sabe se, para pagar a *décima*, ou matar a fome aos seus *miudos*!

—Uma vez que, a exemplo de N. S. J. Cristo, alguns pobres daqui de perto, teem caido em ir pedir para Prado onde isso é um *caso sério*...! e... em tão linda terra, na qual sua *Magestade O Progresso* impera, cumpre-me prevenir os srs. respeitaveis mendigos que acaso me derem a honra de me ler, que lá parece só poderem pedir certos ricos. Querendo que se prove isto mandem este numero aos srs. do Asilo, ou a qualquer anti-cristo que seria capaz de, lá, da Ponte-a-Baixo, deitar Cristo, se ele, que está em toda a parte (e talvez para eles a pedir), nessa vila, fôsse visto a exercer tão perseguido e mal visto negocio.

E, depois, se alguem cair em pensar que me cala, que mande cá p'ró «Noticias», qualquer *intimativa*, a ver se esta *pêna*, ou... *digo*, o correspondente daqui d'Oliveira, terra da *paz*! lhe saberá pôr o sol na *moleira*, esse sitio (para alguns). . tão vizinho da mioleira.

—Tendo lido no *Comercio do Por-*



Tombo faria om.mo Rd.º Cabb.º ad.ª devizão em duas ametades para q. elle Rd.º D. Prior escolhesse huma das d.as ametades e o d.º Rd.º Cavido em aoutra, eq. no entanto cobrarião como athe agora ofazião, efeita ad.ª devizão eescolhido porelle Rd.º D. Prior asuaparte, ficarão os Rd.os Conegos admenistrando asua ametade livremente fazendo Prazos cobrando Laudemios, e Lotuozas, etudo mais como directos Senhores, eq. asua ametade tocar, edamesma maneira ofaria elle Rd.º D. Prior da sua metade q. lhe ficasse adjudicada, mas todo osobred.º com aclauzulla, e condição q. todo oasima concordado, eajustado seja beneplacito, econcentimento do servisso de S. Real Mag.e q. D.s Guarde: como admenistrador de seu filho o Princepe Nosso Senhor, de d dico de quem hé o Padroado da d.ª Collegiada como Serenissimo Duque da Caza de Bragança p.ª q. quando lhe apraza esta concordia q. assim fazem para milhor servisso de Deos, e Conservação eaumento das fazendas pertensentes ad.ª Collegiada. eseevitarem discordias, ediferenças que enquietem as conciencias que huns eoutros como Menistros da Igreija devem trazer mais pacificadas, seja servido mandar carta ao Illustrissimo Arcebispo Primas em cuja Diosesse seacha ad.ª Collegiáda lhe conconfirme, e eintreponha a authoridade ordinaria para seu valimento,eobservancia futura namilhor forma, evia de direito, edeclarou mais elle d.º D dico elle d.º Rd.º D. Prior q. desde desde logo vem, econcente q. esta d.ª devizão tenha effeito, epossa o Rd.º Cabb.º arendar, emandar colher as ditas suas 5 Igreijas, edos rendimentos dellas, edispor na forma referida pois desta sua execução não rezultava prejuiso algum ao Padruado do Princepe Nosso Se-



nhor, esómente depende dasua demissão emsua vida, eq. emquanto para ofuturo, efirmeza da dita concordia referida se esperaria pella rosullução, eaprovação de S. Magestade q. Ds. Guarde: econfirmação, eauthoridade ordinaria de Sua Illustrissima, oque elles d.os Rd.os Conegos em seu nome, ecomo Procuradores do d.º Rd.º D. Prior, eassim odisserão, eoutorgarão, eeu Taballião como pessoa publica estipulante, easseitante tudo estipulei, eaceitei em nome das mais pessoas a que toca, etocarpode estando a tudo prezente portestemunhas o Rd.º P.e Manoel de Vasconcellos Pinto morador nesta d.ª rua, e Luis de Araujo de Sá estudante filho demim Taballião quetodos aqui assignarão, eeu Alvaro de Araujo Barboza Taballião q. oescrey «Andre de Sousa da Cunha, Domingos Pinheiro de Souza, Manoel Gomes de Carvalho, o P.e Manoel de Vasconcellos Pinto, Luis de Araujo de Sá: O qual instrumente eu sobre d.º Alvaro de Araujo Barboza Proprietario dehum dos officios de Taballião do Publico Judicial e Nottas nesta Cidade de Braga, eseutermo pelo Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor Arcebispo Primaz fis tirar, etrasladar bem efielmente do proprio Livro de nottas, ehonde fica assignado, eobtorgado semcouza que duvida faça ao qual em todo, eportodo mereporto, eporverdade, efé della meassigno de meus signais Publico, erazo deq. uzo quetaes são sobred.º Alvaro de Araujo e Barboza Taballião oescrevy «Alvaro de Araujo Barboza» (5)

---

*(5) Vimos anteriormente, nas pags. 88 e 89, que em 1716-1717 surgiu um grave con-*

# Camara Municipal

**EXTRATO DA ACTA DA SESSÃO DE 21 DE JUNHO DE 1933**

Aos 21 dias do mes de Junho do ano de 1933, nesta cidade de Barcelos, edificio municipal e sala das sessões, reuniu a Comissão Administrativa Municipal, sob a presidencia do Ex.mo Sr. Dr. Joaquim Furtado Martins, estando presentes os Ex.mos Vogais, Francisco José Monteiro Torres, José Gomes de Souza e José de Bessa e Menezes, secretario. Depois de dada a hora fixada para as sessões, pelo Sr. Presidente foi declarada aberta a sessão em nome da lei.

EXPEDIENTE

Foi presente, aprovado e rosolvido que se arquivasse o balancete do cofre municipal n.º 48, relativo ao dia de hoje.

Foram autorizadas as ordens de pagamento n.os 1441 a 1466 com o total de 22.706$51.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Foi presente e aprovado o projecto e orçamento relativo a uma medalha de honra, de ouro, a oferecer á Associação dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos no seu proximo cincoentenario.

OFICIOS

Do Chefe da Repartição de Finanças, comunicando que, por despacho ministerial de 9 do corrente mes foi deferido o requerimento em que esta Camara solicitou isenção de pagamento da sisa respeitante á aquisição que pretende fazer de um terreno com a area de 372 metros quadrados, terreno de uma casa com 165 metros quadrados e 65 metros quadrados de um telheiro pertencente a Ana Rodrigues Torres, para alargamento da Rua Candido da Cunha. Inteirado.

Do Ministro da Veneravel Ordem Terceira, mostrando os beneficios feitos pela Ordem Terceira e pedindo um subsidio mensal para sustentação de certo numero de internamentos. Deferido, sendo resolvido, no futuro ano economico de 1933-1934 subsidiar cinco creanças internadas com subsidio de 90$00 mensais para cada uma.

RENDAS DAS CASAS DAS ESCOLAS

Foi resolvido pagar até ao dia 14 do proximo mes de Julho as importancias relativas a rendas de casas e expediente das escolas do concelho.

COMPRA DE CASA EM ADÃES

Foi resolvido adquirir pela quantia de 15.000$00 uma casa no lugar das Lages, freguesia de Adães, pertencente a Dona Matilde Maria da Conceição Silva, moradora na Rua Almirante Barroso, n.º 54-1.º na cidade de Lisboa, afim de nela ser instalada uma escola oficial de ensino primario. Esta casa confronta por todos os lados com caminho publico. Igualmente foi resolvido pedir superiormente a isenção do pagamento da contribuição de registo por titulo oneroso relativa á transmissão desta casa, ao abrigo do disposto na alinea b) do artigo 114 e do Decreto 16.731 de 13 de Abril de 1929 e na lei n.º 1339 de 25 de Agosto de 1932.

CEMITERIO DE VILA SECA

Foi presente um requerimento da Junta de Freguesia de Vila Seca, solicitando autorização para lançar um adicional de 20 [º sobre as contribuições directas, para ampliação do Cemiterio daquela freguesia. Este requerimento vem acompanhado de um processo, do qual consta os documentos que a lei exige para ser obtida a referida concessão. Achando-se provada a necessidade absoluta da obra referida, a Comissão Administrativa Municipal resolveu pedir superiormente a autorização solicitada.

REQUERIMENTOS

Da Junta de Freguesia de Macieira, pedindo que seja registada como publica uma fonte que existe no lugar de Outil. A' Repartição Tecnica para informar.

De Ant.º da Fonseca, pedindo que lhe seja passado alvará para abrir um estabelecimento para vendas de vinhos e comidas na Rua Bom Jesus da Cruz. Deferido, devendo-se passar o alvará depois de cumpridas as formalidades legais.

De José Coelho Pinto, desta cidade, pedindo ligação de água.

De José Luis da Silva, desta cidade, pedindo ligação de água. Estes tres requerimentos foram deferidos, e enviados á Repartição Tecnica, para proceder ás ligações estando nas condições legais.

De Clemente Luis da Silva, de Courel, pedindo licença para fazer um cano por baixo da estrada para passar um rego de água no lugar de Berzoinho e para tirar pedra á face do caminho publico. Deferido, de harmonia com as informações competentes, sem prejuizos de terceiros, e devendo a obra ser fiscalizada pela Repartição Tecnica.

De Julio Antunes Pereira, de Airó, pedindo licença para passar com água numa caleira no lugar do Paço.

De Justina Mendes de Miranda, do lugar de Enchate, freguesia de Vila Cova, pedindo licença para construir um cobêrto no seu eirado.

De Maria Rosa de Oliveira, de Vila Cova, pedindo licença para construir uma casa terrea no lugar de Vila Cova.

De Valentim Serafim da Costa, de Vila Cova, tendo obtido desta Camara, por deliberação de 14 de Fevereiro 1927, uma pequena facha de terreno baldio para alinhamento do seu eirado e construção de um cobêrto, cuja obra não efectuou no prazo legal, pede autorização para proceder á referida vedação. Ao snr. Chefe da Secretaria para informar.

Seguidamente, foi a sessão interrompida pelo tempo bastante para ser lavrada esta acta, que por mim foi lida em voz alta e por todos aprovada.

---

*to* que, neste concelho, ali p'rós lados de Minhotães, se rouba alta e poderosamente convidam-se os *benemeritos* autores destas *proezas*, (embora as façam), não se defenderem, (sendo presentidos), a tiro, como por lá usam; não posso concordar com V.as Ex.as.—C.

## Na França Republicana

Há meses, em França, sob o govêrno do insuspeito Herriot, foram condecorados, com a mais alta condecoração francesa—a LEGIÃO DE HONRA: — com o grau de Oficial os Bispos Missionários Mons. Abuyss, Religioso, Vigário Apostólico de Hué (Indo-China) e Mons. Guébriant, Arcebispo titular de Marcionopolis e Superior das Irmãos Oblatas de Paris e com grau de Cavaleiro 32 Missionários de ambos os sexos.

A Exposição Missionária, no parque de Vincennes, fez conhecer aos milhares de visitantes o valor dos Missionários, o que eles fazem, a sua abnegação e heroismo em benefício da humanidade e da Pátria, qualidades estas que tantos ignoram, uns por maldade e por ignorância outros.

*Vinho tinto verde de primeira qualidade a $80*

**CONFEITARIA D. ANTONIO BARROSO**
L.º da Camara (ao lado do Monumento)

## Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa

**9.ª Vara**

1.ª publicação

Por êste Juizo e cartorio do 4.º oficio, correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação do presente anuncio, citando os interessados incertos, para no prazo de 20 dias, passado que seja o dos editos, contestarem, querendo, e sob a cominação legal, a justificação avulsa requerida por Ida Matilde Angelique Gruis Seguier e seu filho Fernando Gastão Sieuve de Seguier contra o Ministerio Publico e incertos e na qual os requerentes pretendem ser julgados habilitados—a primeira como meeira nos bens do casal e herdeira testamentaria do falecido Jaime Braulio Amorim Sieuve de Seguier, que tambem usava os nomes de Jaime Seguier, Jaime de Amorim Sieuve de Seguier, ou ainda Jaime Sieuve de Seguier, e o segundo justificante como herdeiro legitimario, tendo-se dado o referido falecimento na Avenida do Grande Exercito n.º 16, París, França.

Lisboa, 29 de Abril de 1933

*O Escrivão*
**a) Joaquim Gonçalves Videira**
*Escrivão do 2.º Oficio da 9.ª Vara no Tribunal Judicial—Lisboa.*
*Verifiquei*
*O Juiz de Direito (a) Illigivel*

## CONVITE

No sentido de se liquidarem as dividas de Fernando de Souza Vilas Boas, da Freguesia de Fornelos, convidam-se todos os seus credores a comparecer no dia 17 do corrente, por 9 horas, no escritorio do solicitador Manoel de Faria, proximo da Praça, fazendo-se acompanhar dos documentos dos seus creditos.

## Automovel

Em bom estado, Citroen, dos pequenos, 2|3 logares, muito economico. Vende-se. Falar nesta redacção.

**Professor Alberto A. Gomes**
LARGO EÇA DE QUEIROZ, 3
**POVOA DE VARZIM**
Curso de Rudimentos e Solfejo e Cursos Gerais de Composição, Piano e Violino.
Ciencias Musicais (Acústica Musical e História da Musica).
**Habilita para exames das respectivas Disciplinas**
**Aceita alunos em Barcelos.**
**Dirigir correspondência ao próprio**
Tambem se encarrega da organização e direcção de coros para serviço do culto católico e da organização e direcção de grupo **JAZZ** e de concerto.

COMARCA DE BARCELOS

## ANUNCIO

2.ª publicação

No dia 16 de Julho, proximo, por 11 horas, á porta do Tribunal Judicial sito nos Paços deste concelho de Barcelos, são postos em praça 6 chales penhorados á firma comercial desta cidade Guimarães & Carvalho. Por êste são citados todos e quaisquer credores ou interessados incertos para deduzirem os seus direitos.

Barcelos, 30 de Junho de 1933.

*O Escrivão do 2.º oficio*
**Delfino de Miranda Sampaio**
*Verifiquei*
*O Juiz de Direito:*
**A. de Palhares Falcão**

## Grande propriedade

*Vende-se*, na freguesia de Palme uma grande propriedade, denominada ***Quinta de Fóra do Mosteiro de Palme*** e metade do ***Convento*** com a superficie cultivada de 24 hectares, muitos foros, grandes montados e olivais de grande rendimento, tudo com bastante água de lima e rega.

Para tratar—Dr. Furtado Martins—Barcelos

## Venancio Fernandes Loureiro

Participa aos seus presados freguezes e amigos, que mudou a sua OFICINA DE RELOJOARIA E OURIVISARIA para a Rua Infante D. Henrique, n.os 83 e 85, enfrente ao Teatro, aonde espera as presadas ordens dos seus amigos.

## Cão perdido

Apareceu um, entregando-se a quem provar pertencer-lhe e pagar despezas. Falar com João Antonio Maria Dias—Galegos. Santa Maria.

## Feira Franca Anual

E' no primeiro domingo de Agosto que se realisa a feira franca anual de gado bovino, no terreiro da Senhora do Socorro, em Areias de Vilar e Madalena.

**DR. MANOEL LEITE NOVAIS**
MEDICO
**Largo do Bom Jesus da Cruz**
**Consultas das 10 ás 12 horas**
Suspende a clinica desde o dia 1 a 15 de Julho, excepto ás quintas-feiras.

**José Perestrelo**
Largo José Novais BARCELOS
TELEFONE N.º 8
Automoveis de aluguer
Oleos e gasolinas

# EDITAL

**A Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:**

Faz saber que, em sessão de 5 do corrente, aprovou a seguinte tabela de preços das carnes verdes, a vigorar nesta cidade e concelho a partir do próximo dia 17 do corrente mês.

**Carne de boi ou de vaca**

1.ª qualidade—Lombo (aparado), quilo, com osso, 10$00; sem osso, 12$00. Rabada, vasio, chã de dentro, chã de fora, picadouro branco, picadouro, posta falsa e alcatra, quilo, com osso, 8$00; sem osso, 10$00.

2.ª qualidade—Assem tenro, bico da pá, pá e óculo, quilo, com osso, 7$00; sem osso, 8$00.

3.ª qualidade — Sôbre-peito, peito, capa, fralda, ilhada, ilhada dobrada, cachaço e nispo, quilo, com osso, 5$00; sem osso, 6$00.

**Carne de vitela**

1.ª qualidade — Perna, chã de dentro, chã de fóra, rabada e posta falsa, quilo, com osso, 10$00; sem osso, 12$00.

2.ª qualidade — Assem, pá, bico da pá, capa, óculo e nispo, quilo, com osso, 8$00; sem osso, 10$00.

3.ª qualidade—Peito, sobrepeito, fralda, ilhada e chambão, quilo, com osso, 7$00; sem osso, 8$00.

Costolêtas de vitela — com contrapêso, quilo, 8$00; sem contrapêso, quilo, 10$00.

**Carne de carneiro e de cabrito**

Carneiro—Pá e fraldas, quilo, 5$00; perna, quilo, 6$00.

Cabrito ou anho—Pá e fraldas, quilo, 6$00; perna, quilo, 7$00.

**Outras qualidades**

Figado de boi ou de vaca, quilo, 6$00. Pulmões, coração, baço, etc., de boi ou de vaca, quilo, 4$00. Lingua de boi ou de vaca (aparadas), quilo, 10$. Mãos de boi ou de vaca, cada uma, 2$00 a 3$00. Rins de boi ou de vaca, quilo, 8$00. Fígado de vitela, quilo, 8$00. Pulmões, coração, baço, etc., de vitela, quilo, 5$00. Lingua de vitela (aparada), quilo, 12$. Mãos de vitela, cada uma, 1$50 a 2$00. Rins de vitela, quilo, 10$00.

NOTA — Em qualquer pêso de carne o ôsso não poderá exceder a quinta parte do respectivo pêso, sob multa de 5$00 e substituição de todo o ôsso por carne.

Barcelos, 5 de Julho de 1933.

E eu, António Pedrosa Pires de Lima, Chefe da Secretaria o subscrevi.

O Presidente,
**Joaquim Furtado Martins**


## INTERPOSTO DOS AÇUCARES COLONIAIS DO NORTE, L.DA

Consumir, de preferência, os açucares refinados nas fábricas mecânicas de Matosinhos é contribuir não só para o nosso revigoramento fisico como tambem para o ressurgimento do nosso vasto Império Colonial, porque são Açucares quimicamente puros e de «ramas» genuinamente portuguesas.

Agente e depositário em Barcelos, **Manuel Joaquim Ferreira—A MODERNA**—onde os Ex.mos Clientes encontrarão em armazem açucares de todas as marcas e por preços sem competência.

Para vagão, preços especiais e com fretes pagos até á estação destinatária.

Ninguem compre açucares sem consultar os preços e vêr as qualidades em— **A MODERNA.**

## FABRICA DA GRANJA
DE
FRANCISCO TORRES
BARCELOS

Executa com a maior perfeição todo o serviço referente a mobiliario e a construção. Tem sempre em deposito madeiras nacionais e estrangeiras, soalhos, vigamentos etc.

## Aguas minerais
JOÃO B. RIBEIRO
**AVENIDA ALCAIDES DE FARIA—TELEFONE 82**

Depositario das aguas minerais Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas.
Vendem aos srs. Revendedores, em Barcelos, aos preços de Ermezinde.
Entregas ao domicilio com descontos por quantidades.
Não comprem sem consultar a nossa nova tabela de preços.

Agentes de **"A MUNDIAL,,** (Companhia de Seguros contra todos os riscos).


## BRAGA—PRADO—BARCELOS

| Partidas | Manhã | Tarde | | Regressos | Manhã | | Tarde |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Braga . | 9,00 | 2,00 | 5,10 | Barcelos. . | 8,30 | 11,10 | 5,10 |
| Real . . . | 9,10 | 2,10 | 5,20 | Lama . . . | 8,50 | 11,30 | 5,30 |
| Prado . . . | 9,20 | 2,20 | 5,30 | Prado . . . | 9,10 | 11,50 | 5,50 |
| Lama . . . | 9,40 | 2,40 | 5,50 | Real . . . . | 9,20 | 12,00 | 6,00 |
| Barcelos. . | 10,00 | 3,00 | 6,10 | Braga . . . | 9,30 | 12,10 | 6,10 |

Escritorio na R. dos Chãos: Braga—Largo da Calçada: Barcelos


Frigideiras a $60
**CONFEITARIA D. ANTONIO BARROSO**
L.º da Camara (ao lado do Monumento)


# EDITAL

**Joaquim Furtado Martins, advogado e Presidente da Comissão Administrativa Municipal:**

Faço saber que até ao fim do corrente mês, deverão todos os interessados proceder ao pagamento da importancia das avenças dos impostos indirectos cobrados nas freguesias do concelho.

E eu, António Pedrosa Pires de Lima, licenceado em Direito e Chefe da Secretaria, o subscrevo.

*O Presidente da Comissão Administrativa Municipal,*
**Joaquim Furtado Martins**

# EDITAL

**Joaquim Furtado Martins, advogado, Presidente da Comissão Administrativa Municipal, faço saber:**

Que, conforme deliberação da Comissão Administrativa Municipal de 8 do corrente mês, se acha em arrematação por espaço de 20 dias, a partir desta publicação, a cobrança de impostos indirectos sôbre os carros de madeira nas freguesias do concelho, conforme as condições nesta data apresentadas e patentes na Secretaria da Camara Municipal.

E eu, António Pedrosa Pires de Lima, licenceado em Direito e Chefe da Secretaria, o subscrevo.

*O Presidente da Comissão Administrativa Municipal,*
**Joaquim Furtado Martins**


*Vinho tinto verde de primeira qualidade a $80*
**CONFEITARIA D. ANTONIO BARROSO**
L.º da Camara (ao lado do Monumento)


## Arrematação

No próximo domingo, 16 do corrente, pelas 16 horas, na freguesia de Adães, logar do Paço, proceder-se-há à arrematação de 122 sobreiros e 97 carvalhos. As condições encontram-se patentes no local da arrematação.

## 1.760 pinheiros
### Arrematação

Serão arrematados no próximo dia 30 de Julho, na freguesia de Adães, logar do Paço, 1.760 pinheiros. As condições encontram-se patentes no local da arrematação.


## LARANJADA BOM JESUS
## CERVEJA DE COIMBRA
Premiada na Exposição de Lisboa com o
**Grande prémio de honra**

a mais alta classificação concedida, garantia evidente da sua ótima qualidade.

AVIZ—Tipo Pilsener
ONYX—Tipo Kulmacher (preta)
TOPAZIO—Pilsener de exportação

Quem a provar, prefere-a sempre

Deposito em Barcelos
**Mercearia Maciel**

## José da Silva Guedes da Encarnação

*Desenhador e Auxiliar da Repartição Tecnica da Camara Municipal desta cidade, com o curso das Escolas Industriais, encarrega-se de projectos e orçamentos.*

## MANTEIGA DA
COOPERATIVA AGRICOLA DE LACTICINIOS
**da Ribeira do Neiva**
**ALDREU—BARCELOS**
Manteiga de superior qualidade, absolutamente garantida.
Unicos depositarios em Barcelos
**Tomaz José d'Araujo & C.ª Sucrs.**
PEÇAM SEMPRE
**MANTEIGA DA RIBEIRA DO NEIVA**
Grandes descontos aos revendedores

*Todos os dias*
## FRIGIDEIRAS
**Na Casa Arantes**



## "NOTICIAS DE BARCELOS"

ASSINATURAS
(PAGAMENTO ADEANTADO)

Ano

| | |
|---|---|
| Barcelos .. .. .. .. .. | 12$00 |
| Continente .. .. .. .. | 14$00 |
| Colonias Portuguezas .. .. | 20$00 |
| Paizes Estrangeiros .. .. | 25$00 |

ANUNCIOS

Judiciais

| | |
|---|---|
| 1.ª publicação, linha .. .. | 1$20 |
| 2.ª » » .. .. | $60 |

Outros anuncios, preços especiais

Desconto de 20 % aos assinantes

Dirigir todos os pedidos de assinatura e anuncios á Administração do «Noticias de Barcelos» ou à Tipografia deste jornal.